

PED PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO Nº 389

ABRIL DE 2017

Taxa de desemprego manteve-se relativamente estável ao passar de 18,5% em março para 18,6% em abril

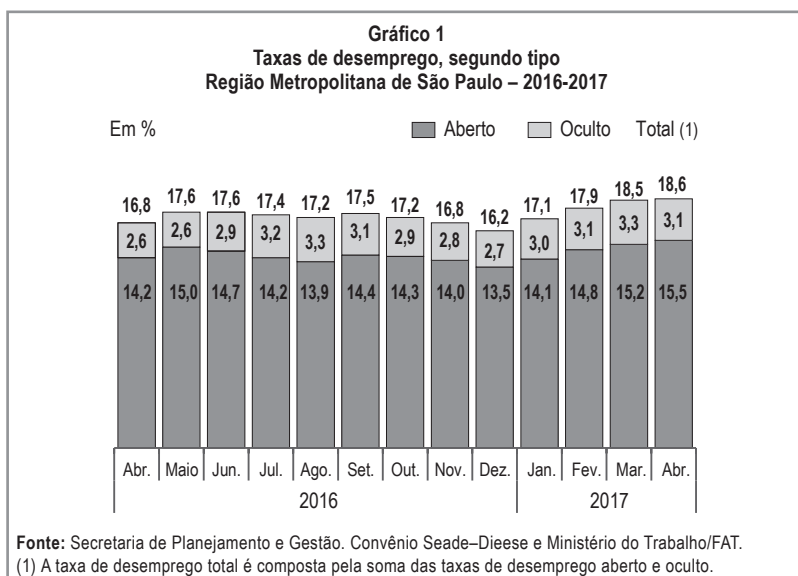
- Aumenta o nível de ocupação nos Serviços (criação de 59 mil postos de trabalho), na Indústria de Transformação (42 mil) e na Construção (20 mil)
- Com exceção do município de São Paulo, reduziu-se a taxa de desemprego nas sub-regiões Sudeste (Grande ABC, de 19,2% para 18,4%), Oeste (Osasco, Barueri e outros, de 16,7% para 15,4%) e Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros, de 20,1% para 19,9%)

Anexo Estatístico

Principais Conceitos

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP permaneceu relativamente estável, ao passar de 18,5%, em março, para os atuais 18,6%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 15,2% para 15,5% e a de desemprego oculto de 3,3% para 3,1%, no mesmo período (Gráfico 1).
2. Em abril de 2017, o contingente de desempregados foi estimado em 2.088 mil pessoas, 22 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado deveu-se ao crescimento do nível de ocupação (geração de 37 mil postos de trabalho, ou 0,4%), insuficiente para absorver o aumento da População Economicamente Ativa – PEA (59 mil pessoas entraram na força de trabalho da região, ou 0,5%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 62,5% para 62,8%, no período em análise.



3. Entre março e abril de 2017, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total passou de 18,1% para 18,6% no município de São Paulo, de 19,2% para 18,4% na sub-região Sudeste (Grande ABC), de 16,7% para 15,4% na Oeste (Osasco, Barueri e outros) e de 20,1% para 19,9% na Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (Gráfico 2).

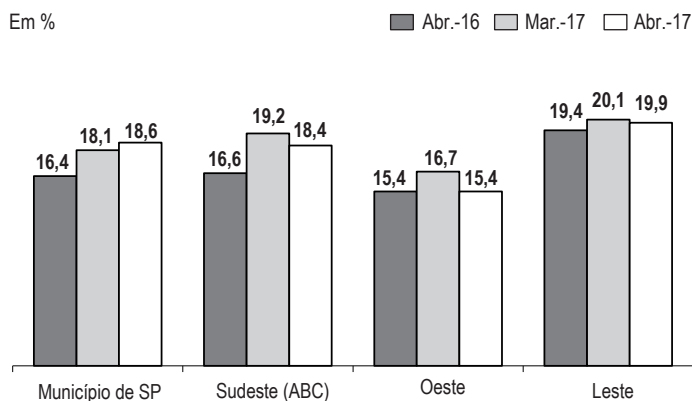
Tabela 1

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Abril/16-Abril/17**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr.-16	Mar.-17	Abr.-17	Abr.-17/ Mar.-17	Abr.-17/ Abr.-16	Abr.-17/ Mar.-17	Abr.-17/ Abr.-16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.763	17.868	17.878	10	115	0,1	0,6
População Economicamente Ativa	11.120	11.168	11.227	59	107	0,5	1,0
Ocupados	9.252	9.102	9.139	37	-113	0,4	-1,2
Desempregados	1.868	2.066	2.088	22	220	1,1	11,8
Em desemprego aberto	1.579	1.697	1.740	43	161	2,5	10,2
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	230	273	271	-2	41	-0,7	17,8
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.643	6.700	6.651	-49	8	-0,7	0,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1) – Abril/16-Abril/17



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudoeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Jiquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste e Norte.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** cresceu 0,4% e o contingente de ocupados foi estimado em 9.139 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu do aumento nos **Serviços** (geração de 59 mil postos de trabalho, ou 1,1%), na **Indústria de Transformação** (42 mil, ou 3,3%) e na **Construção** (20 mil, ou 3,4%), e da redução no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (eliminação de 84 mil postos de trabalho, ou -4,8%).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Abril/16-Abril/17

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr.-16	Mar.-17	Abr.-17	Abr.-17/ Mar.-17	Abr.-17/ Abr.-16	Abr.-17/ Mar.-17	Abr.-17/ Abr.-16
Total (1)	9.252	9.102	9.139	37	-113	0,4	-1,2
Indústria de transformação (2)	1.379	1.274	1.316	42	-63	3,3	-4,6
Construção (3)	620	583	603	20	-17	3,4	-2,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.619	1.738	1.654	-84	35	-4,8	2,2
Serviços (5)	5.505	5.397	5.456	59	-49	1,1	-0,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados variou positivamente (0,4%). No setor privado, também houve pequena oscilação positiva do assalariamento sem carteira de trabalho assinada (0,4%) e manteve-se estável o assalariamento com carteira. Elevou-se o contingente de empregados domésticos (2,1%) e o de autônomos (1,6%) e reduziu-se o dos ocupados nas demais posições (-3,9%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Abril/16-Abril/17

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr.-16	Mar.-17	Abr.-17	Abr.-17/ Mar.-17	Abr.-17/ Abr.-16	Abr.-17/ Mar.-17	Abr.-17/ Abr.-16
TOTAL DE OCUPADOS	9.252	9.102	9.139	37	-113	0,4	-1,2
Total de assalariados (1)	6.532	6.335	6.361	26	-171	0,4	-2,6
Setor privado	5.755	5.634	5.639	5	-116	0,1	-2,0
Com carteira assinada	5.089	4.906	4.908	2	-181	0,0	-3,6
Sem carteira assinada	666	728	731	3	65	0,4	9,8
Autônomos	1.517	1.529	1.554	25	37	1,6	2,4
Empregados domésticos	574	573	585	12	11	2,1	1,9
Demais posições (2)	629	665	639	-26	10	-3,9	1,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre fevereiro e março de 2017, diminuíram os **rendimentos médios reais** de ocupados (-2,2%) e de assalariados (-1,3%), passando a equivaler a R\$ 1.931 e R\$ 1.992, respectivamente (Tabela 4). Também se reduziram as **massas de rendimentos** dos ocupados (-2,2%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-0,6%), em ambos casos, em decorrência de decréscimos nos rendimentos médios reais, uma vez que permaneceu em relativa estabilidade o nível de ocupados e se elevou o dos assalariados.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em abril de 2017, a **taxa de desemprego** total na RMSPP (18,6%) ficou acima da verificada no mesmo mês do ano anterior (16,8%). Ampliaram-se as taxas de desemprego aberto (de 14,2% para 15,5%) e oculto (de 2,6% para 3,1%). Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 2,1% para 2,4%, nesse período.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região Metropolitana de São Paulo – Março/16-Março/17

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de março de 2017)			Variações (%)	
	Mar.-16	Fev.-17	Mar.-17	Mar.-17/ Fev.-17	Mar.-17/ Mar.-16
TOTAL DE OCUPADOS	2.031	1.974	1.931	-2,2	-4,9
Total de assalariados (2)	2.088	2.019	1.992	-1,3	-4,6
Setor privado (3)	1.934	1.869	1.855	-0,8	-4,1
Indústria de transformação (4)	2.203	2.132	1.983	-7,0	-10,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.675	1.576	1.576	0,0	-5,9
Serviços (6)	1.896	1.909	1.914	0,2	1,0
Com carteira assinada	1.977	1.942	1.918	-1,3	-3,0
Sem carteira assinada	1.602	1.377	1.425	3,5	-11,1
Trabalhadores autônomos	1.596	1.591	1.539	-3,3	-3,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

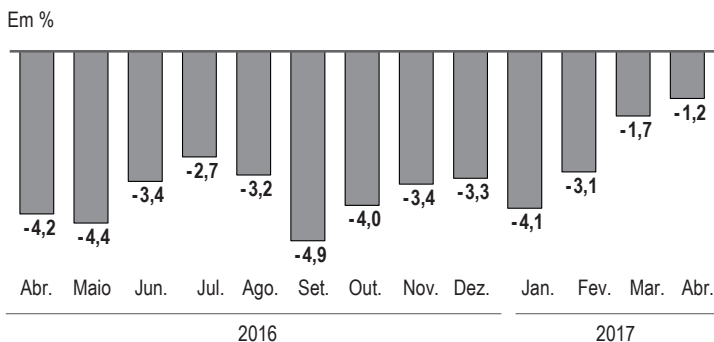
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

8. O contingente de desempregados elevou-se em 220 mil pessoas, devido à retração do nível de ocupação (eliminação de 113 mil postos de trabalho, ou -1,2%) e ao aumento da força de trabalho da região (entrada de 107 mil pessoas no mercado de trabalho, ou 1,0%). A **taxa de participação** passou de 62,6% para 62,8%, no período em análise.
9. Em relação a abril de 2016, o **nível de ocupação** diminuiu 1,2%, a menor variação dos últimos 12 meses nessa base de comparação (Gráfico 3). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções na **Indústria de Transformação** (eliminação de 63 mil postos de trabalho, ou -4,6%), nos **Serviços** (-49 mil, ou -0,9%) e na **Construção** (-17 mil, ou -2,7%), parcialmente compensadas pelo aumento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (geração de 35 mil postos de trabalho, ou 2,2%).

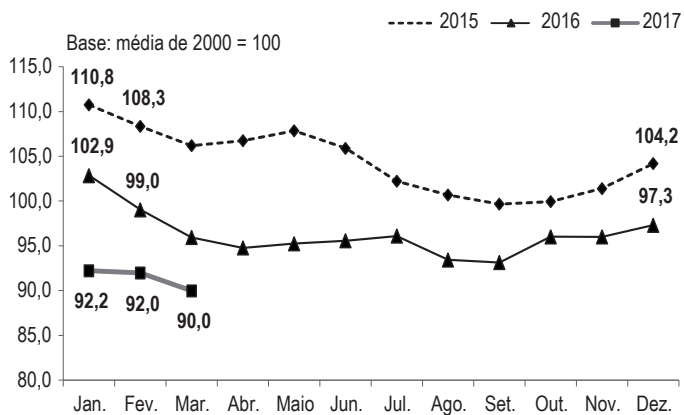
Gráfico 3
 Variação anual (1) do nível de ocupação
 Região Metropolitana de São Paulo – 2016/2017



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.
 (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

- O assalariamento total retraiu-se em 2,6%, nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuiu o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (-3,6%) e aumentou o sem carteira (9,8%). Ampliaram-se os números de autônomos (2,4%), de empregados domésticos (1,9%) e daqueles classificados nas demais posições (1,6%) (Tabela 3).
- Entre março de 2016 e de 2017, diminuíram os **rendimentos médios reais** de ocupados (-4,9%) e assalariados (-4,6%). Também se reduziram as **massas de rendimentos** dos ocupados (-6,2%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-7,9%), em ambos os casos, devido aos decréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2015-2017



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (N ^o abs.) (1)	
	Total		Ocupados		Desempregados		N ^o abs. (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)		
	N ^o abs. (1)	Índice (2)	N ^o abs. (1)	Índice (2)	N ^o abs. (1)	Índice (2)						
Abr-2007	10.151	110,2	8.496	112,1	1.655	101,7	6.117	110,9	62,4	16,3	19.119	
Abr-2008	10.531	114,4	9.036	119,2	1.495	91,9	5.950	107,9	63,9	14,2	19.287	
Abr-2009	10.533	114,4	8.953	118,1	1.380	97,1	6.160	111,7	63,1	15,0	19.453	
Abr-2010	10.805	117,3	9.368	123,6	1.437	88,3	6.105	110,7	63,9	13,3	19.624	
Abr-2011	10.719	116,4	9.518	125,5	1.201	73,8	6.350	115,1	62,8	11,2	19.781	
Abr-2012	10.860	117,9	9.644	127,2	1.216	74,8	6.350	115,1	63,1	11,2	19.935	
Abr-2013	10.793	117,2	9.563	126,1	1.230	75,6	6.359	118,9	62,2	11,4	20.089	
Abr-2014	11.005	119,5	9.728	128,3	1.277	78,5	6.491	117,7	62,9	11,6	20.246	
Abr-2015	11.026	119,7	9.659	127,4	1.367	84,0	6.615	119,9	62,5	12,4	20.403	
Abr-2016	11.120	120,8	9.252	122,0	1.868	114,8	6.643	120,5	62,6	16,8	20.545	
Mai-2016	11.232	122,0	9.255	122,1	1.977	121,5	6.540	118,6	63,2	17,6	20.557	
Jun	11.309	122,8	9.319	122,9	1.990	122,3	6.473	117,4	63,6	17,6	20.568	
Jul	11.227	121,9	9.274	122,3	1.953	120,1	6.565	119,0	63,1	17,4	20.580	
Ago	11.126	120,8	9.212	121,5	1.914	117,7	6.675	121,0	62,5	17,2	20.591	
Set	11.007	119,5	9.081	119,8	1.926	118,4	6.804	123,4	61,8	17,5	20.603	
Out	11.102	120,6	9.192	121,2	1.910	117,4	6.718	121,8	62,3	17,2	20.614	
Nov	11.126	120,8	9.257	122,1	1.869	114,9	6.704	121,6	62,4	16,8	20.626	
Dez	11.078	120,3	9.283	122,4	1.795	110,3	6.761	122,6	62,1	16,2	20.637	
Jan-2017	11.013	119,6	9.130	120,4	1.883	115,8	6.836	124,0	61,7	17,1	20.648	
Fev	11.073	120,2	9.091	119,9	1.982	121,8	6.786	123,0	62,0	17,9	20.660	
Mar	11.168	121,3	9.102	120,0	2.066	127,0	6.700	121,5	62,5	18,5	20.671	
Abr	11.227	121,9	9.139	120,5	2.088	128,4	6.651	120,6	62,8	18,6	20.683	
Varição Mensal (%)												
Abr-2017/Mar-2017	0,5		0,4		1,1		-0,7		0,5	0,5	0,1	
Varição no Ano (%)												
Abr-2017/Dez-2016	1,3		-1,6		16,3		-1,6		1,1	14,8	0,2	
Varição Anual (%)												
Abr-2017/Abr-2016	1,0		-1,2		11,8		0,1		0,3	10,7	0,7	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Em 1.000 pessoas; (2) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 2007-2017

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo													
	Região Metropolitana de São Paulo						Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP				
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento									
Abr-2007	16,3	10,9	5,4	4,2	1,2	15,3	10,7	4,5	17,6	11,1	6,5			
Abr-2008	14,2	9,8	4,4	3,3	1,1	13,5	9,1	4,4	15,2	10,8	4,4			
Abr-2009	15,0	10,9	4,1	3,0	1,1	14,6	10,4	4,2	15,5	11,5	4,0			
Abr-2010	13,3	9,8	3,5	2,7	0,8	12,0	8,7	3,3	15,0	11,3	3,7			
Abr-2011	11,2	8,8	2,4	1,8	(1)	10,8	8,4	2,3	11,8	9,2	2,6			
Abr-2012	11,2	9,1	2,1	1,6	(1)	10,4	8,5	1,8	12,4	9,9	2,5			
Abr-2013	11,4	9,1	2,3	1,8	(1)	10,5	8,3	2,1	12,6	10,1	2,6			
Abr-2014	11,6	9,6	2,0	1,5	(1)	11,0	9,2	1,7	12,6	10,2	2,4			
Abr-2015	12,4	10,2	2,2	1,6	(1)	12,2	10,0	2,2	12,7	10,6	2,1			
Abr-2016	16,8	14,2	2,6	2,1	(1)	16,4	13,7	2,7	17,4	14,9	2,5			
Mai-2016	17,6	15,0	2,6	2,2	(1)	16,8	14,1	2,7	18,7	16,2	2,5			
Jun	17,6	14,7	2,9	2,4	(1)	17,2	14,4	2,8	18,2	15,2	3,0			
Jul	17,4	14,2	3,2	2,7	(1)	16,6	13,4	3,2	18,5	15,3	3,3			
Ago	17,2	13,9	3,3	2,6	(1)	16,8	13,6	3,2	17,7	14,3	3,4			
Set	17,5	14,4	3,1	2,5	(1)	17,1	13,7	3,3	18,1	15,2	2,9			
Out	17,2	14,3	2,9	2,3	(1)	16,6	13,6	3,0	18,0	15,2	2,8			
Nov	16,8	14,0	2,8	2,3	(1)	16,0	13,0	3,0	17,8	15,1	2,6			
Dez	16,2	13,5	2,7	2,2	(1)	15,3	12,4	2,9	17,4	14,8	2,5			
Jan-2017	17,1	14,1	3,0	2,3	(1)	16,0	12,9	3,1	18,5	15,5	3,0			
Fev	17,9	14,8	3,1	2,3	(1)	17,0	13,9	3,0	19,1	15,8	3,3			
Mar	18,5	15,2	3,3	2,4	(1)	18,1	15,1	3,0	19,1	15,5	3,6			
Abr	18,6	15,5	3,1	2,4	(1)	18,6	15,6	3,0	18,5	15,3	3,2			
Varição Mensal														
Abr-2017/Mar-2017	0,5	2,0	-6,1	0,0	-	2,8	3,3	0,0	-3,1	-1,3	-11,1			
Varição no Ano														
Abr-2017/Dez-2016	14,8	14,8	14,8	9,1	-	21,6	25,8	3,4	6,3	3,4	28,0			
Varição Anual														
Abr-2017/Abr-2016	10,7	9,2	19,2	14,3	-	13,4	13,9	11,1	6,3	2,7	28,0			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais											
	Total	Sexo		Faixa etária					Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros
Abr-2007	16,3	13,7	19,3	30,7	13,4	9,6	8,6	(1)	9,3	21,5	19,8	14,2
Abr-2008	14,2	10,8	18,2	26,6	11,4	8,5	6,8	(1)	7,0	19,7	17,0	12,6
Abr-2009	15,0	12,7	17,7	27,2	13,1	9,3	7,6	(1)	8,9	19,6	17,5	13,6
Abr-2010	13,3	10,6	16,4	25,2	11,3	7,0	7,3	(1)	7,0	18,0	15,8	12,0
Abr-2011	11,2	9,3	13,4	22,2	9,4	5,6	6,6	(1)	5,6	15,5	13,1	10,2
Abr-2012	11,2	10,1	12,6	22,9	9,3	6,9	5,4	(1)	5,4	15,7	12,6	10,5
Abr-2013	11,4	9,9	13,1	24,7	9,2	6,8	(1)	(1)	5,6	16,0	13,2	10,4
Abr-2014	11,6	9,6	14,0	23,6	10,2	6,8	(1)	(1)	6,0	16,0	13,1	10,8
Abr-2015	12,4	11,3	13,7	27,0	10,5	6,9	(1)	(1)	6,8	16,8	14,9	10,6
Abr-2016	16,8	15,9	17,8	36,0	14,8	9,5	8,3	(1)	9,8	22,2	18,8	15,4
Mai-2016	17,6	16,3	19,1	36,3	15,8	10,6	9,3	(1)	10,6	23,1	20,1	16,0
Jun	17,6	16,1	19,4	35,9	16,0	10,7	9,7	(1)	10,5	23,1	20,4	15,9
Jul	17,4	15,9	19,2	34,6	16,1	10,9	9,6	(1)	10,3	23,0	20,6	15,5
Ago	17,2	16,3	18,2	35,6	15,8	9,9	8,5	(1)	10,1	22,7	20,1	15,5
Set	17,5	16,4	18,8	36,0	15,5	10,7	9,0	(1)	10,4	23,1	20,3	15,8
Out	17,2	15,9	18,7	35,9	15,1	10,9	8,8	(1)	10,3	22,6	19,8	15,6
Nov	16,8	15,0	18,8	35,0	14,4	11,4	8,9	(1)	9,9	22,2	19,5	15,0
Dez	16,2	14,8	17,8	34,5	14,1	10,5	8,2	(1)	9,6	21,5	19,4	14,1
Jan-2017	17,1	16,1	18,2	36,0	15,1	10,6	8,3	(1)	10,1	22,5	20,3	14,9
Fev	17,9	16,8	19,2	36,8	16,0	10,8	8,8	(1)	10,8	23,4	20,9	15,9
Mar	18,5	17,2	20,0	38,2	15,8	11,9	9,8	(1)	10,9	24,4	20,9	16,9
Abr	18,6	16,9	20,4	37,7	15,7	12,1	10,1	(1)	10,7	24,6	21,3	16,6
Varição Mensal												
Abr-2017/Mar-2017	0,5	-1,7	2,0	-1,3	-0,6	1,7	3,1	-	-1,8	0,8	1,9	-1,8
Varição no Ano												
Abr-2017/Dez-2016	14,8	14,2	14,6	9,3	11,3	15,2	23,2	-	11,5	14,4	9,8	17,7
Varição Anual												
Abr-2017/Abr-2016	10,7	6,3	14,6	4,7	6,1	27,4	21,7	-	9,2	10,8	13,3	7,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais												
	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor		
	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros	
Total													
Abr-2007	100,0	45,2	54,8	(1)	44,8	33,0	11,7	6,0	(1)	24,5	75,5	44,6	55,4
Abr-2008	100,0	40,5	59,5	5,6	42,6	33,2	11,6	5,4	(1)	21,1	78,9	44,1	55,9
Abr-2009	100,0	45,4	54,6	(1)	40,1	36,2	12,2	5,9	(1)	25,7	74,3	42,3	57,7
Abr-2010	100,0	42,3	57,7	(1)	42,0	34,4	10,7	6,5	(1)	22,6	77,4	41,9	58,1
Abr-2011	100,0	44,4	55,6	(1)	42,6	33,9	10,2	7,4	(1)	21,9	78,1	40,0	60,0
Abr-2012	100,0	47,6	52,4	(1)	43,5	33,2	12,5	(1)	(1)	20,8	79,2	40,0	60,0
Abr-2013	100,0	46,5	53,5	(1)	44,4	32,2	12,1	(1)	(1)	21,8	78,2	41,3	58,7
Abr-2014	100,0	44,4	55,6	(1)	41,0	34,3	12,0	(1)	(1)	22,4	77,6	42,7	57,3
Abr-2015	100,0	48,4	51,6	(1)	43,1	32,9	11,7	(1)	(1)	23,8	76,2	50,3	49,7
Abr-2016	100,0	49,9	50,1	(1)	42,1	33,8	12,2	7,0	(1)	25,6	74,4	44,8	55,2
Mai-2016	100,0	49,1	50,9	(1)	40,7	34,0	13,1	7,3	(1)	26,3	73,7	45,9	54,1
Jun	100,0	48,4	51,6	(1)	39,3	35,0	13,1	7,5	(1)	25,8	74,2	45,2	54,8
Jul	100,0	48,5	51,5	(1)	37,4	36,6	13,1	7,7	(1)	26,1	73,9	45,1	54,9
Ago	100,0	50,4	49,6	(1)	39,7	36,4	11,9	7,0	(1)	25,9	74,1	43,3	56,7
Set	100,0	49,6	50,4	(1)	40,1	35,0	12,2	7,6	(1)	25,9	74,1	44,7	55,3
Out	100,0	49,0	51,0	(1)	40,2	34,1	13,1	7,6	(1)	26,3	73,7	45,1	54,9
Nov	100,0	47,3	52,7	(1)	39,8	33,1	14,0	8,1	(1)	26,0	74,0	46,2	53,8
Dez	100,0	48,2	51,8	(1)	40,8	33,1	13,9	7,4	(1)	26,1	73,9	47,7	52,3
Jan-2017	100,0	49,5	50,5	(1)	41,4	33,4	13,0	7,2	(1)	25,9	74,1	47,9	52,1
Fev	100,0	49,0	51,0	(1)	41,0	33,3	13,2	7,0	(1)	26,4	73,6	47,1	52,9
Mar	100,0	48,6	51,4	(1)	40,9	32,2	13,8	7,5	(1)	25,8	74,2	46,3	53,7
Abr	100,0	47,3	52,7	(1)	41,0	31,9	14,2	7,4	(1)	24,9	75,1	48,1	51,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diesse e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 5
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade												
	Total (1)		Indústria de transformação (2)			Construção (3)			Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)			Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	
Abr-2007	8.496	88,2	
Abr-2008	9.036	93,8	
Abr-2009	8.953	93,0	
Abr-2010	9.368	97,3	
Abr-2011	9.518	98,8	1.713	98,3	695	100,6	1.685	95,9	5.282	99,5	5.282	99,5	
Abr-2012	9.644	100,1	1.717	98,6	714	103,3	1.726	98,2	5.381	101,4	5.381	101,4	
Abr-2013	9.563	99,3	1.549	88,9	698	101,0	1.740	99,0	5.432	102,3	5.432	102,3	
Abr-2014	9.728	101,0	1.595	91,5	700	101,3	1.683	95,8	5.633	106,1	5.633	106,1	
Abr-2015	9.659	100,3	1.565	89,8	695	100,6	1.652	94,0	5.631	106,1	5.631	106,1	
Abr-2016	9.252	96,1	1.379	79,2	620	89,7	1.619	92,2	5.505	103,7	5.505	103,7	
Mai-2016	9.255	96,1	1.472	84,5	602	87,1	1.666	94,8	5.396	101,7	5.396	101,7	
Jun	9.319	96,8	1.472	84,5	596	86,3	1.622	92,3	5.517	103,9	5.517	103,9	
Jul	9.274	96,3	1.428	82,0	594	86,0	1.586	90,3	5.555	104,7	5.555	104,7	
Ago	9.212	95,7	1.354	77,7	590	85,4	1.603	91,2	5.564	104,8	5.564	104,8	
Set	9.081	94,3	1.317	75,6	608	88,0	1.562	88,9	5.485	103,3	5.485	103,3	
Out	9.192	95,4	1.342	77,0	616	89,2	1.655	94,2	5.469	103,0	5.469	103,0	
Nov	9.257	96,1	1.361	78,1	620	89,7	1.620	92,2	5.563	104,8	5.563	104,8	
Dez	9.283	96,4	1.355	77,8	622	90,0	1.699	96,7	5.505	103,7	5.505	103,7	
Jan-2017	9.130	94,8	1.306	75,0	593	85,8	1.698	96,6	5.423	102,2	5.423	102,2	
Fev	9.091	94,4	1.264	72,5	600	86,8	1.736	98,8	5.391	101,6	5.391	101,6	
Mar	9.102	94,5	1.274	73,1	583	84,4	1.738	98,9	5.397	101,7	5.397	101,7	
Abr	9.139	94,9	1.316	75,5	603	87,3	1.654	94,1	5.456	102,8	5.456	102,8	
Varição Mensal (%)													
Abr-2017/Mar-2017	0,4		3,3		3,4		-4,8		1,1				
Varição no Ano (%)													
Abr-2017/Dez-2016	-1,6		-2,9		-3,1		-2,6		-0,9				
Varição Anual (%)													
Abr-2017/Abr-2016	-1,2		-4,6		-2,7		2,2		-0,9				

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Base: média de 2011 = 100.

Nota: (...): Dados não disponíveis.

TABELA 6
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação															
	Ocupados (1)				Total geral (2)				Setor privado				Autônomos		Empregados domésticos	
	Assalariados		Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada		Autônomos		Empregados domésticos					
	N ^o abs. (3)	Índices (4)	N ^o abs. (3)	Índices (4)	N ^o abs. (3)	Índices (4)	N ^o abs. (3)	Índices (4)	N ^o abs. (3)	Índices (4)	N ^o abs. (3)	Índices (4)	N ^o abs. (3)	Índices (4)	N ^o abs. (3)	Índices (4)
Abri-2007.....	8.496	112,1	5.565	118,3	4.851	119,6	3.772	125,2	1.079	103,5	1.487	103,2	705	107,8		
Abri-2008.....	9.036	119,2	6.135	130,4	5.395	133,0	4.202	139,5	1.193	114,5	1.545	107,2	660	100,9		
Abri-2009.....	8.953	118,1	6.079	129,2	5.372	132,5	4.280	142,1	1.092	104,8	1.495	103,7	707	108,1		
Abri-2010.....	9.368	123,6	6.501	138,2	5.789	142,8	4.740	157,3	1.049	100,6	1.518	105,3	712	108,9		
Abri-2011.....	9.518	125,5	6.672	141,8	5.939	146,5	4.921	163,3	1.018	97,7	1.513	105,0	647	98,9		
Abri-2012.....	9.644	127,2	6.799	144,5	6.076	149,8	5.150	170,9	926	88,8	1.466	101,7	675	103,2		
Abri-2013.....	9.563	126,1	6.723	142,9	6.025	148,6	5.212	173,0	813	78,0	1.521	105,5	650	99,4		
Abri-2014.....	9.728	128,3	6.907	146,8	6.119	150,9	5.282	175,3	837	80,3	1.508	104,6	632	96,6		
Abri-2015.....	9.659	127,4	6.897	146,6	6.095	150,3	5.351	177,6	744	71,4	1.507	104,6	589	90,1		
Abri-2016.....	9.252	122,0	6.532	138,9	5.755	141,9	5.089	168,9	666	63,9	1.517	105,3	574	87,8		
Mai-2016.....	9.255	122,1	6.506	138,3	5.766	142,2	5.053	167,7	713	68,4	1.499	104,0	602	92,0		
Jun.....	9.319	122,9	6.626	140,9	5.843	144,1	5.060	167,9	783	75,1	1.482	102,8	587	89,8		
Jul.....	9.274	122,3	6.594	140,2	5.834	143,9	5.036	167,2	798	76,6	1.465	101,7	603	92,2		
Ago.....	9.212	121,5	6.485	137,9	5.739	141,5	4.984	165,4	755	72,4	1.465	101,7	617	94,3		
Set.....	9.081	119,8	6.329	134,5	5.621	138,6	4.922	163,4	699	67,1	1.480	102,7	618	94,5		
Out.....	9.192	121,2	6.370	135,4	5.671	139,8	4.954	164,4	717	68,8	1.507	104,6	616	94,2		
Nov.....	9.257	122,1	6.397	136,0	5.665	139,7	4.915	163,1	750	72,0	1.546	107,3	611	93,4		
Dez.....	9.283	122,4	6.377	135,6	5.644	139,2	4.920	163,3	724	69,5	1.550	107,6	678	103,7		
Jan-2017.....	9.130	120,4	6.309	134,1	5.569	137,3	4.866	161,5	703	67,5	1.516	105,2	657	100,5		
Fev.....	9.091	119,9	6.282	133,5	5.591	137,9	4.882	162,0	709	68,0	1.536	106,6	627	95,9		
Mar.....	9.102	120,0	6.335	134,7	5.634	138,9	4.906	162,8	728	69,8	1.529	106,1	573	87,6		
Abr.....	9.139	120,5	6.361	135,2	5.639	139,1	4.908	162,9	731	70,1	1.554	107,8	585	89,4		
Varição Mensal (%)																
Abri-2017/Mar-2017.....	0,4		0,4		0,1		0,0		0,4		1,6		2,1			
Varição no Ano (%)																
Abri-2017/Dez-2016.....	-1,6		-0,3		-0,1		-0,2		1,0		0,3		-13,7			
Varição Anual (%)																
Abri-2017/Abr-2016.....	-1,2		-2,6		-2,0		-3,6		9,8		2,4		1,9			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diessa e Ministério do Trabalho/FAF.

(1) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem-se os empregados domésticos e incluem-se os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Em 1.000 pessoas. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 7
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade																
	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Transporte, armazenagem e correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Serviços (7)										
	Total	Metal-mecânica (4)					Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)							
Abr-2007	88,2	105,5	
Abr-2008	93,8	98,7	
Abr-2009	93,0	105,8	
Abr-2010	97,3	106,5	
Abr-2011	98,8	98,3	101,4	99,5	99,6	105,7	96,0	97,7	100,1	100,1	100,1	100,1	100,1	100,1	96,8	101,0	
Abr-2012	100,1	98,6	93,6	98,2	101,4	100,1	103,1	102,2	104,5	102,2	102,2	102,2	102,2	102,2	97,2	94,6	
Abr-2013	99,3	88,9	89,7	99,0	102,3	103,1	103,0	99,1	102,5	102,5	102,5	102,5	102,5	102,5	102,5	88,1	
Abr-2014	101,0	91,5	91,2	95,8	106,1	111,3	101,5	110,2	107,0	107,0	107,0	107,0	107,0	107,0	107,0	85,9	
Abr-2015	100,3	89,8	90,3	100,6	107,3	102,6	107,5	113,6	107,5	107,5	107,5	107,5	107,5	107,5	107,5	88,1	
Abr-2016	96,1	79,2	69,6	92,2	103,7	91,2	104,1	110,8	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	85,9	
Mai-2016	96,1	84,5	76,0	94,8	101,7	86,7	101,4	108,8	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	90,1	
Jun	96,8	84,5	77,5	92,3	103,9	91,0	102,4	111,7	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	87,8	
Jul	96,3	82,0	77,2	90,3	104,7	94,4	104,7	111,2	113,9	113,9	113,9	113,9	113,9	113,9	113,9	90,2	
Ago	95,7	77,7	71,9	91,2	104,8	109,6	104,9	109,7	115,9	115,9	115,9	115,9	115,9	115,9	115,9	92,3	
Set	94,3	75,6	70,0	88,9	103,3	109,8	101,5	106,7	116,0	116,0	116,0	116,0	116,0	116,0	116,0	92,5	
Out	95,4	77,2	71,2	94,2	103,0	107,4	102,8	107,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	92,2	
Nov	96,1	78,1	71,8	89,7	104,8	107,3	105,6	107,3	119,4	119,4	119,4	119,4	119,4	119,4	119,4	91,4	
Dez	96,4	77,8	70,2	96,7	103,7	89,1	107,2	106,6	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	101,4	
Jan-2017	94,8	75,0	68,7	96,6	102,2	84,6	104,9	106,7	112,5	112,5	112,5	112,5	112,5	112,5	112,5	98,3	
Fev	94,4	72,5	67,5	98,8	101,6	86,1	104,2	106,0	112,2	112,2	112,2	112,2	112,2	112,2	112,2	93,8	
Mar	94,5	73,1	70,0	98,9	101,7	87,8	106,7	106,1	111,2	111,2	111,2	111,2	111,2	111,2	111,2	85,7	
Abr	94,9	75,5	69,5	94,1	102,8	94,3	105,9	105,3	110,7	110,7	110,7	110,7	110,7	110,7	110,7	87,5	
Varição Mensal (%)																	
Abr-2017/Mar-2017	0,4	3,3	-0,8	-4,8	1,1	0,3	-0,8	-0,8	-0,4	-0,4	-0,4	-0,4	-0,4	-0,4	-0,4	2,1	
Varição no Ano (%)																	
Abr-2017/Dez-2016	-1,6	-2,9	-1,1	-2,6	-0,9	5,3	-1,2	-1,2	-3,8	-3,8	-3,8	-3,8	-3,8	-3,8	-3,8	-13,7	
Varição Anual (%)																	
Abr-2017/Abr-2016	-1,2	-4,6	-0,2	2,2	-0,9	-0,8	1,7	-5,0	-3,1	-3,1	-3,1	-3,1	-3,1	-3,1	-3,1	1,9	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FT.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção V); atividades mal definidas (Seção VI). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: (...): Dados não disponíveis.

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais													
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio			Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros	
Abr-2007	100,0	55,5	44,5	(1)	19,6	41,3	21,3	12,4	4,7	46,6	53,4	35,1	64,9	
Abr-2008	100,0	55,6	44,4	(1)	19,5	42,7	20,6	12,4	4,1	46,7	53,3	35,7	64,3	
Abr-2009	100,0	55,1	44,9	(1)	18,9	42,2	21,1	12,6	4,6	46,4	53,6	35,2	64,8	
Abr-2010	100,0	54,7	45,3	(1)	19,1	41,5	21,8	12,6	4,3	45,7	54,3	34,3	65,7	
Abr-2011	100,0	54,8	45,2	(1)	18,8	41,2	21,6	13,1	4,6	46,3	53,7	33,4	66,6	
Abr-2012	100,0	53,9	46,1	(1)	18,5	40,8	21,3	13,9	5,0	46,3	53,7	35,0	65,0	
Abr-2013	100,0	54,4	45,6	(1)	17,5	41,2	21,4	14,1	5,5	47,0	53,0	34,9	65,1	
Abr-2014	100,0	54,9	45,1	(1)	17,5	39,6	21,7	14,8	6,0	46,4	53,6	37,4	62,6	
Abr-2015	100,0	54,0	46,0	(1)	16,5	39,9	22,2	15,5	5,7	46,5	53,5	40,7	59,3	
Abr-2016	100,0	53,4	46,6	(1)	15,1	39,1	23,5	15,7	6,4	47,5	52,5	39,0	61,0	
Mai-2016	100,0	54,0	46,0	(1)	15,3	38,9	23,8	15,2	6,7	47,6	52,4	39,1	60,9	
Jun	100,0	54,0	46,0	(1)	15,0	39,5	23,5	14,9	6,8	47,3	52,7	37,8	62,2	
Jul	100,0	54,1	45,9	(1)	14,9	40,3	22,7	15,3	6,6	47,7	52,3	36,7	63,3	
Ago	100,0	53,7	46,3	(1)	14,9	40,4	22,5	15,5	6,5	47,6	52,4	35,8	64,2	
Set	100,0	53,8	46,2	(1)	15,2	40,4	21,6	16,3	6,3	47,5	52,5	37,3	62,7	
Out	100,0	54,0	46,0	(1)	15,0	40,0	22,2	16,3	6,4	47,6	52,4	38,0	62,0	
Nov	100,0	54,1	45,9	(1)	14,9	39,7	21,9	16,7	6,6	47,7	52,3	38,4	61,6	
Dez	100,0	53,7	46,3	(1)	15,0	38,9	22,9	16,2	6,8	47,7	52,3	38,4	61,6	
Jan-2017	100,0	53,3	46,7	(1)	15,2	38,6	22,6	16,4	7,1	47,5	52,5	38,8	61,2	
Fev	100,0	53,1	46,9	(1)	15,4	38,2	23,7	15,9	6,7	47,4	52,6	39,0	61,0	
Mar	100,0	53,3	46,7	(1)	15,1	38,9	23,4	15,7	6,7	47,7	52,3	39,8	60,2	
Abr	100,0	53,2	46,8	(1)	15,4	38,9	23,6	15,0	6,8	47,5	52,5	40,6	59,4	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diesse e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Rendimento médio real trimestral							
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos			
	Vál. absoluto (3)	Índice (4)	Vál. absoluto (3)	Índice (4)	Vál. absoluto (3)	Índice (4)	Vál. absoluto (3)	Índice (4)
Mar-2007.....	2.091	80,7	2.208	83,5	1.494	76,4		
Mar-2008.....	2.137	82,5	2.264	85,6	1.512	77,4		
Mar-2009.....	2.078	80,2	2.159	81,7	1.475	75,5		
Mar-2010.....	2.038	78,6	2.137	80,8	1.506	77,1		
Mar-2011.....	2.215	85,5	2.247	85,0	1.740	89,0		
Mar-2012.....	2.217	85,5	2.284	86,4	1.781	91,2		
Mar-2013.....	2.444	86,6	2.259	85,5	1.844	94,4		
Mar-2014.....	2.358	91,0	2.369	89,6	2.018	103,3		
Mar-2015.....	2.153	83,1	2.177	82,3	1.748	89,5		
Mar-2016.....	2.031	78,4	2.088	79,0	1.596	81,7		
Abr-2016.....	2.006	77,4	2.073	78,4	1.568	80,2		
Mai.....	2.015	77,7	2.073	78,4	1.580	80,9		
Jun.....	2.008	77,5	2.080	78,7	1.591	81,4		
Jul.....	2.027	78,2	2.090	79,1	1.607	82,3		
Ago.....	1.982	76,5	2.052	77,6	1.555	79,6		
Set.....	2.006	77,4	2.059	77,9	1.566	80,2		
Out.....	2.040	78,7	2.086	78,9	1.610	82,4		
Nov.....	2.029	78,3	2.094	79,2	1.642	84,0		
Dez.....	2.047	79,0	2.112	79,9	1.698	86,9		
Jan-2017.....	1.971	76,0	2.029	76,8	1.648	84,4		
Fev.....	1.974	76,1	2.019	76,4	1.591	81,4		
Mar.....	1.931	74,5	1.992	75,4	1.539	78,8		
Varição Mensal (%)								
Mar-2017/Fev-2017.....	-2,2		-1,3		-3,3			
Varição no Ano (%)								
Mar-2017/Dez-2016.....	-5,7		-5,7		-9,4			
Varição Anual (%)								
Mar-2017/Mar-2016.....	-4,9		-4,6		-3,6			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Deeese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado: (CV-Deeese. Valores em reais de março de 2017. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Rendimento real trimestral (1)											
	Ocupados (2)						Assalariados (3)					
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos		
Mar-2007	467	837	1.302	2.236	4.216	744	960	1.395	2.242	4.298		
Mar-2008	535	889	1.315	2.142	4.443	748	1.034	1.422	2.319	4.443		
Mar-2009	639	859	1.343	2.022	4.196	782	1.010	1.348	2.190	4.196		
Mar-2010	641	952	1.282	2.231	3.966	817	1.084	1.428	2.380	3.977		
Mar-2011	749	978	1.373	2.258	4.459	870	1.079	1.486	2.264	4.459		
Mar-2012	845	1.036	1.416	2.267	4.251	916	1.133	1.439	2.395	4.251		
Mar-2013	862	1.061	1.458	2.387	3.982	928	1.128	1.579	2.387	3.982		
Mar-2014	892	1.109	1.500	2.485	4.374	986	1.181	1.541	2.485	4.348		
Mar-2015	906	1.109	1.454	2.303	4.030	934	1.151	1.497	2.303	3.980		
Mar-2016	842	1.044	1.456	2.104	3.661	939	1.149	1.560	2.104	3.683		
Abr-2016	836	1.040	1.456	2.089	3.641	936	1.144	1.552	2.089	3.657		
Mai-2016	831	1.040	1.448	2.080	3.620	931	1.137	1.541	2.088	3.620		
Jun-2016	821	1.034	1.438	2.068	3.595	925	1.129	1.534	2.148	3.620		
Jul-2016	898	1.027	1.531	2.055	3.580	924	1.130	1.531	2.144	3.596		
Ago-2016	818	1.022	1.459	2.045	3.560	918	1.125	1.526	2.045	3.572		
Set-2016	850	1.020	1.444	2.041	3.559	918	1.123	1.525	2.041	3.560		
Out-2016	814	1.016	1.423	2.033	3.559	915	1.118	1.520	2.033	3.559		
Nov-2016	885	1.016	1.424	2.033	3.558	914	1.150	1.515	2.033	3.558		
Dez-2016	888	1.012	1.514	2.025	3.545	911	1.211	1.514	2.025	3.545		
Jan-2017	888	1.016	1.498	2.017	3.495	936	1.198	1.498	2.020	3.495		
Fev-2017	887	1.098	1.497	2.017	3.495	967	1.198	1.497	2.017	3.495		
Mar-2017	900	1.098	1.497	2.000	3.495	972	1.198	1.497	2.000	3.495		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inicial utilizado: IGV-Dieese. Valores em reais de março de 2017. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês; os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 11
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Rendimento médio real trimestral (1)											
	Ocupados (2)						Assalariados (3)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Mar-2007	249	512	1.036	1.643	5.166	8.382	592	759	1.169	1.769	5.134	8.194
Mar-2008	273	556	1.082	1.680	5.228	8.513	617	785	1.201	1.793	5.271	8.460
Mar-2009	326	597	1.088	1.616	5.007	8.200	641	803	1.186	1.710	4.935	7.919
Mar-2010	351	641	1.125	1.659	4.724	7.518	720	861	1.217	1.760	4.703	7.352
Mar-2011	414	685	1.182	1.768	5.223	8.383	727	878	1.258	1.824	5.024	7.935
Mar-2012	423	728	1.227	1.779	5.129	8.260	801	942	1.285	1.835	5.074	8.041
Mar-2013	488	773	1.240	1.817	5.141	8.218	814	947	1.306	1.843	4.939	7.797
Mar-2014	509	797	1.303	1.945	5.387	8.593	822	972	1.358	1.956	5.186	8.144
Mar-2015	518	795	1.266	1.834	4.713	7.363	843	976	1.320	1.848	4.560	7.002
Mar-2016	492	780	1.229	1.765	4.345	6.708	837	960	1.301	1.804	4.282	6.476
Abr-2016	490	778	1.230	1.760	4.252	6.499	824	958	1.303	1.800	4.227	6.361
Mai-2016	472	770	1.225	1.761	4.300	6.593	803	946	1.296	1.797	4.249	6.416
Jun-2016	468	765	1.224	1.754	4.285	6.587	794	940	1.294	1.786	4.296	6.549
Jul-2016	499	780	1.245	1.759	4.320	6.723	803	946	1.304	1.788	4.320	6.648
Ago-2016	486	769	1.238	1.736	4.181	6.478	813	950	1.304	1.774	4.176	6.362
Set-2016	486	768	1.238	1.727	4.287	6.793	815	952	1.301	1.764	4.216	6.518
Out-2016	473	759	1.226	1.725	4.449	7.104	801	942	1.291	1.756	4.347	6.813
Nov-2016	498	771	1.232	1.718	4.394	7.017	802	944	1.303	1.754	4.367	6.890
Dez-2016	508	778	1.243	1.731	4.432	7.070	802	948	1.308	1.760	4.425	7.017
Jan-2017	505	781	1.243	1.712	4.157	6.529	801	950	1.305	1.739	4.117	6.383
Fev-2017	506	790	1.251	1.716	4.146	6.492	821	966	1.298	1.732	4.074	6.280
Mar-2017	502	790	1.247	1.710	3.985	6.120	823	966	1.299	1.734	3.965	5.997
Varição Mensal (%)												
Mar-2017/Fev-2017	-0,7	-0,1	-0,3	-0,3	-3,9	-5,7	0,2	0,0	0,1	0,2	-2,7	-4,5
Varição no Ano (%)												
Mar-2017/Dez-2016	-1,0	1,5	0,4	-1,2	-10,1	-13,4	2,6	1,8	-0,7	-1,4	-10,4	-14,5
Varição Anual (%)												
Mar-2017/Mar-2016	2,1	1,3	1,5	-3,1	-8,3	-8,8	-1,6	0,6	-0,2	-3,8	-7,4	-7,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saúde-Diágnose e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICDiágnose. Valores em reais de março de 2017. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 12
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Índices trimestrais (1)					
	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Mar-2007	112,1	80,4	90,1	118,9	83,2	99,0
Mar-2008	118,2	82,2	97,1	128,7	85,3	109,8
Mar-2009	117,7	80,3	94,5	129,0	81,8	105,6
Mar-2010	122,2	78,3	95,7	137,2	80,4	110,4
Mar-2011	124,9	85,0	106,1	141,9	84,3	119,6
Mar-2012	127,4	85,0	108,3	145,4	85,6	124,5
Mar-2013	126,7	86,4	109,4	143,8	85,1	122,4
Mar-2014	127,9	90,9	116,3	147,0	89,5	131,6
Mar-2015	127,7	83,2	106,2	147,4	82,4	121,5
Mar-2016	122,1	78,6	95,9	139,9	79,2	110,9
Abr-2016	122,0	77,7	94,8	138,9	78,7	109,3
Mai	122,1	78,1	95,3	138,3	78,8	108,9
Jun	122,9	77,8	95,6	140,9	79,1	111,4
Jul	122,3	78,6	96,1	140,2	79,6	111,5
Ago	121,5	76,9	93,4	137,9	78,2	107,8
Set	119,8	77,8	93,1	134,5	78,3	105,4
Out	121,2	79,2	96,0	135,4	79,5	107,6
Nov	122,1	78,6	96,0	136,0	79,6	108,3
Dez	122,4	79,5	97,3	135,6	80,6	109,2
Jan-2017	120,4	76,6	92,2	134,1	77,3	103,7
Fev	119,9	76,7	92,0	133,5	77,0	102,8
Mar	120,0	75,0	90,0	134,7	75,8	102,1
Varição Mensal (%)						
Mar-2017/Fev-2017	0,1	-2,3	-2,2	0,8	-1,5	-0,6
Varição no Ano (%)						
Mar-2017/Dez-2016	-1,9	-5,7	-7,5	-0,7	-5,9	-6,5
Varição Anual (%)						
Mar-2017/Mar-2016	-1,7	-4,6	-6,2	-3,8	-4,3	-7,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAI.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 13
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE E CARTEIRA
DE TRABALHO ASSINADA E NÃO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados (1)									
	Total geral (2)	Assalariados no setor privado			Assalariados no setor público			Carteira de trabalho		
		Total (3)	Indústria de transformação (4)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	Serviços (6)	Assinada	Não assinada			
Mar-2007	2.208	2.250	1.533			
Mar-2008	2.264	2.096	2.274	1.491			
Mar-2009	2.159	2.108	2.145	1.459			
Mar-2010	2.137	2.007	2.113	1.540			
Mar-2011	2.247	2.011	2.190	1.705			
Mar-2012	2.284	2.109	2.381	1.671	2.156	2.231	1.792			
Mar-2013	2.259	2.150	2.406	1.785	2.171	2.231	1.539			
Mar-2014	2.369	2.142	2.347	1.782	2.182	2.318	1.624			
Mar-2015	2.177	2.230	2.367	1.774	2.285	2.067	1.567			
Mar-2016	2.088	2.012	2.274	1.673	2.010	1.977	1.602			
Mar-2017	2.088	1.934	2.203	1.675	1.896	1.982	1.480			
Abr-2016	2.073	1.922	2.197	1.584	1.909	2.039	1.389			
Mai	2.073	1.949	2.127	1.535	1.982	2.072	1.360			
Jun	2.080	1.973	2.185	1.509	2.009	2.085	1.399			
Jul	2.090	1.990	2.245	1.563	2.011	2.085	1.438			
Ago	2.052	1.957	2.259	1.582	1.962	2.021	1.439			
Set	2.059	1.948	2.167	1.578	1.990	2.050	1.372			
Out	2.086	1.962	2.201	1.571	1.996	2.042	1.398			
Nov	2.094	1.959	2.243	1.557	2.013	2.045	1.431			
Dez	2.112	1.967	2.382	1.601	1.979	1.962	1.384			
Jan-2017	2.029	1.889	2.209	1.587	1.915	1.909	1.377			
Fev	2.019	1.869	2.132	1.576	1.942	1.918	1.425			
Mar	1.992	1.855	1.983	1.576	1.914	1.918	1.425			
Varição Mensal (%)										
Mar-2017/Fev-2017	-1,3	-0,8	-7,0	0,0	0,2	-1,3	3,5			
Varição no Ano (%)										
Mar-2017/Dez-2016	-5,7	-5,7	-16,7	-1,6	-3,3	-6,2	-0,4			
Varição Anual (%)										
Mar-2017/Mar-2016	-4,6	-4,1	-10,0	-5,9	1,0	-3,0	-11,1			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diasee e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: IGV-Diasee. Valores em reais de março de 2017. (2) Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (...) Dados não disponíveis.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disto, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 2000=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3º andar República
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

www.dieese.org.br / en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.